



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Almirante

Humberto Moraes RUIVO
Contra-Almirante (EN)
Diretor do IPqM

IPqM - 55 anos desenvolvendo tecnologias necessárias à Marinha

Histórico

O vertiginoso avanço tecnológico experimentado pelo material de emprego militar, ocorrido durante e logo após a Segunda Guerra Mundial, levou a Marinha do Brasil (MB), motivada pela necessidade de dotar seus meios navais com equipamentos modernos, a buscar acompanhar o vibrante desenvolvimento tecnológico iniciado naquela época.

Em outubro de 1953, a ideia de criação de um laboratório de pesquisas científicas e tecnológicas para a MB foi formalmente levada, pela primeira vez, à consideração da Alta Administração Naval. Após vários estudos, no dia 27 de dezembro de 1955, por determinação do Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Antônio A. Câmara Júnior, foi lançada a pedra fundamental do futuro laboratório de pesquisas tecnológicas da MB.



Pedra fundamental do IPqM

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Estava plantada a semente do que viria a ser o Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM).

Em 14 de julho de 1959, foi criado o IPqM, pelo Decreto do Poder Executivo no 46.426, com pesquisas concentradas nas seguintes áreas: armamento, biologia marinha, bioquímica, oceanografia física, eletrônica, química e acústica submarina.



Imagem histórica do prédio principal

Na década de 70, o Instituto, paralelamente às pesquisas relacionadas ao material de emprego militar, intensificou sua atuação nas áreas de biologia marinha (Projeto Cabo Frio), energia solar, biomassa, alimentação e saúde, todas elas de grande alcance social, levando-se em consideração as carências do país naquela época.

O Projeto Cabo Frio, iniciado em 1971 e instalado efetivamente em Arraial do Cabo em 1974, tinha, no entanto, três propósitos maiores: ser auto-suficiente financeiramente pela produção de gelo para a indústria de pesca; desenvolver a fertilização das enseadas fronteiriças a Arraial do Cabo, para a produção de peixes, mariscos e camarões; e ser uma universidade do mar, onde estudantes das diferentes profissões adquiririam conhecimentos oceanográficos, visando à materialização da audaciosa ideia do Almirante Paulo Moreira, de conscientizar a juventude sobre a importância do oceano para a vida e para o futuro.

Em decorrência do grande sucesso desse Projeto e da intensificação de suas atividades, em 26 de abril de 1984, foi criado o Instituto Nacional de Estudos do Mar (INEM), que assumiu a responsabilidade de conduzir os trabalhos relativos à biologia marinha (Projeto Cabo Frio), até então desenvolvidos no IPqM. Em março de 1985, em homenagem ao seu idealizador, o Instituto recebeu sua denominação atual, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM).

A partir de então, o IPqM passou a priorizar esforços em projetos atinentes a material de emprego militar, com possibilidade de emprego dual.

Tendo como lema *"Nossa meta é desenvolver tecnologias necessárias à Marinha"* e focado no cumprimento da sua missão, que consiste *em realizar atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços tecnológicos, associados a sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas, nas áreas de: Sistemas de Armas, Sensores, Guerra Eletrônica, Guerra Acústica, Sistemas Digitais e Tecnologia de Materiais, a fim de contribuir para a independência tecnológica do Brasil, o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa e o fortalecimento do Poder Naval*, o IPqM continua desenvolvendo material de defesa e contribuindo, também, para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do Brasil.



Vista aérea do Instituto de Pesquisas da Marinha

Áreas de Competência e Principais Projetos

Atualmente, subordinado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM), o IPqM desenvolve seus trabalhos em cinco grandes Grupos de Pesquisas, a saber: Grupo de Sistemas de Armas, Grupo de Sistemas de Guerra Eletrônica, Grupo de Sistemas Acústicos Submarinos, Grupo de Sistemas Digitais e Grupo de Tecnologia de Materiais.

Grupo de Sistemas de Armas

O Grupo de Sistemas de Armas (GSA) concentra seus trabalhos nas áreas de Sistemas de Armas de Ataque e Defesa. O Grupo atua em Metrologia Dimensional e Estruturas Mecânicas e desenvolve Minas Submarinas; Sistemas de Navegação Inercial, Foguetes e Lançadores; Sistemas de Aquisição de Dados Acústicos, Magnéticos, de Pressão e de Campo Elétrico, dentre outros.



Lançamento de Chaff na Marambaia /RJ

Grupo de Sistemas de Guerra Eletrônica

O Grupo de Sistemas de Guerra Eletrônica (GSGE) é responsável pelo desenvolvimento de Receptores e Transmissores em Microondas; Processamento de Sinais Radar aplicados à Detecção de Emissões (análise de antenas) e Contra-medidas Eletrônicas; Simulação e Testes de MAGE/CME/Radar; Processamento de Sinais; Análise de Antenas Omnidirecionais para a faixa Micro-ondas; Reconhecimento de Padrões aplicados a imagens na faixa de frequência infravermelho; e Distribuição de Video Radar por IP.



Capa da Revista Veja - Câmara anecóica do GSGE

Grupo de Sistemas Acústicos Submarinos

O Grupo de Sistemas Acústicos Submarinos (GSAS) desenvolve atividades de Propagação Acústica Submarina; Processamento de Sinais Acústicos; Projetos e Calibração de Transdutores; Modelagem Numérica de perdas na propagação acústica; Modelagem de Previsão de níveis de intensidade sonora; Reconhecimento de Padrões Sonoros utilizando redes neurais em tempo reais; Nacionalização de Hidrofones de cavitação e fonia submarina; Desenvolvimento de equipamentos acústicos, como Sonares Passivos, Transpônder Sonar Mono e Multifrequência; Simuladores de ruídos de navios e Medições; e Calibrações de equipamentos.



Tanque de provas do GSAS

Grupo de Sistemas Digitais

O Grupo de Sistemas Digitais (GSD) atua nas áreas de Sistemas de Controle, Automação, Simulação e Link de Dados. Desenvolve Sistemas de Controle e Monitoração de Plataformas (Corveta BARROSO, NPa classe "MACAÉ", Corveta classe "INHAÚMA" e futuros Sistemas Integrados de Gerenciamento de Plataforma); Simuladores para Treinamento de tripulações dos navios e demais meios da MB (Simulação em Controle de Avarias, Simuladores de Navegação, militar no ambiente operativo);

Sistemas de Navegação Eletrônica, incluindo a fusão de dados; Rádios Definidos por Softwares; e Links Táticos Navais.



Operação nos consoles SCM da Corveta Barroso

Grupo de Tecnologia de Materiais

No Grupo de Tecnologia de Materiais (GTM) são feitas Pesquisas de materiais absorvedores de emissões eletromagnéticas; propelentes e pirotécnicos; Processamento e Caracterização de cerâmicas piezoelétricas; de materiais poliméricos e de cerâmicas magnéticas (ferritas); Caracterização de materiais orgânicos e inorgânicos; Pesquisa de materiais para utilização em blindagem de veículos/embarcações; e Desenvolvimento de fumígenos aplicados às atividades de salvatagem.



Prensa hidráulica axial de duplo sentido utilizada na conformação de peças cerâmicas

Perspectivas Futuras

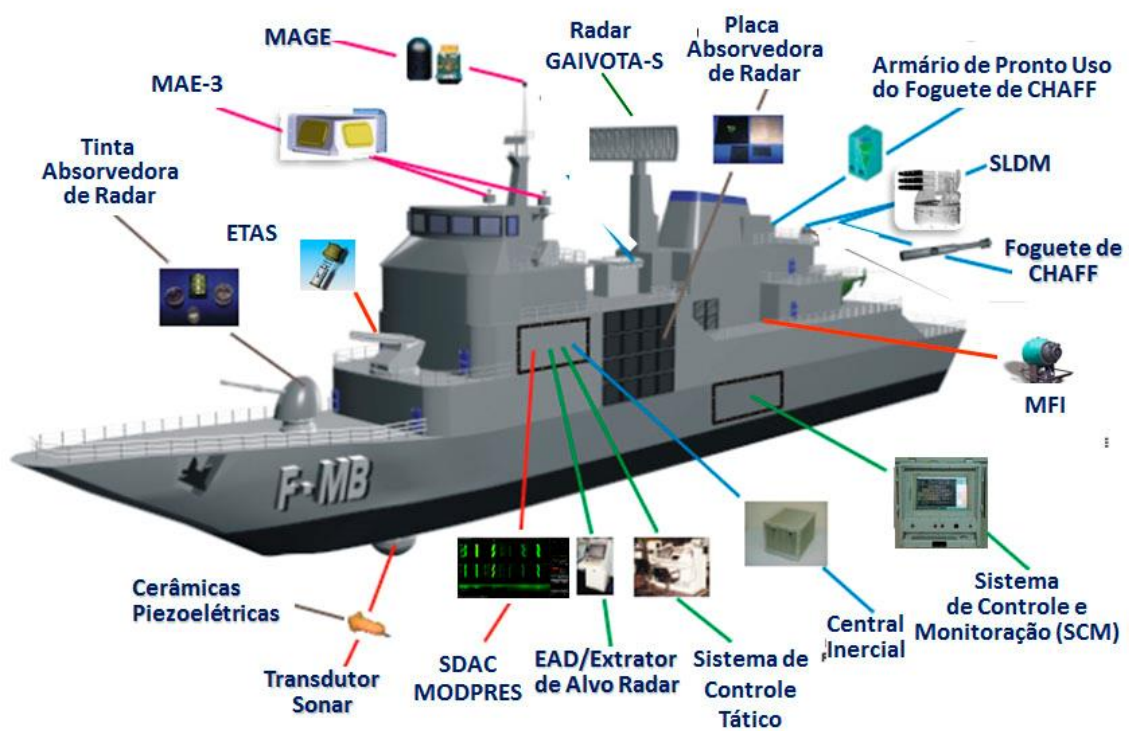
Nestes 55 anos de existência, o Instituto de Pesquisas da Marinha tem passado por reformulações organizacionais e de gestão, buscando alcançar a excelência em suas áreas de pesquisa e o reconhecimento da comunidade científica.

O IPqM trabalha alinhado a um exitoso modelo de parcerias estratégicas, consubstanciado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, a fim de garantir o desenvolvimento de projetos inovadores de interesse da MB e da sociedade, rumo à consolidação do mar como tema da agenda nacional e a aplicação sustentável dos recursos naturais da nossa Amazônia Azul.

Nesse contexto, as perspectivas são extremamente otimistas com o despertar da sociedade para a crescente relevância do conhecimento científico e tecnológico. Uma vez que, no intuito de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil, o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio de suas agências de fomento, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), respectivamente, elegeram a inovação como um dos aspectos mais importantes para balizar seus financiamentos, o que proporciona um cenário favorável ao incremento de apoio financeiro a projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse das Forças Armadas.

Com foco em sua missão, o IPqM tem trabalhado visando a atender a demanda dos grandes Programas atuais da MB, tais como: o Programa de Navios de Superfície (PROSUPER), o Programa de Submarinos (PROSUB) e o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz); buscando superar os desafios tecnológicos que se impõem, e entregando à Marinha e à sociedade produtos e tecnologias inovadoras e de emprego dual.

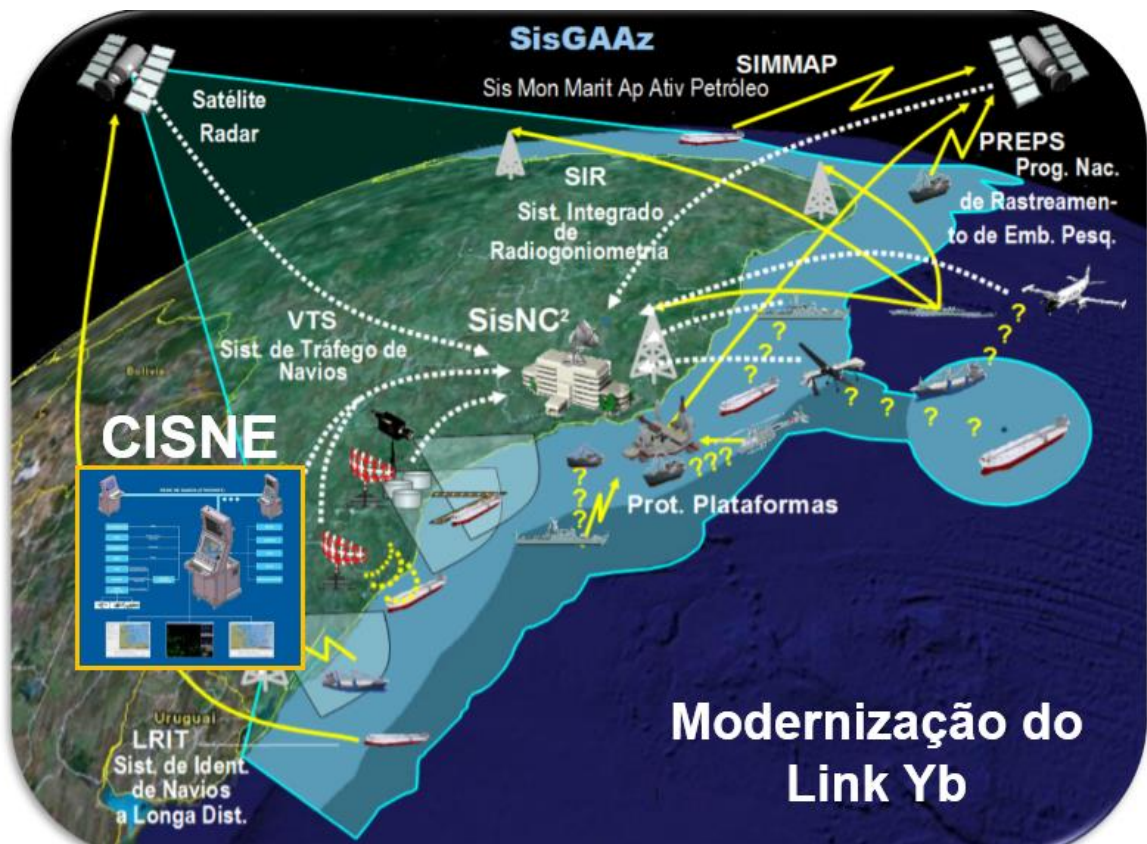
TECNOLOGIAS NECESSÁRIAS AO PROSUPER



NOVAS TECNOLOGIAS NECESSÁRIAS AO PROSUB



NOVAS TECNOLOGIAS NECESSÁRIAS AO SisGAAz



" Nossa meta é desenvolver tecnologias necessárias à Marinha"



Site: www.ipqm.mar.mil.br
E-mail: rp@ipqm.mar.mil.br
Tel.: (21) 2126-5799

"Marinha do Brasil, irrigadora de recursos na economia do País."



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site

www.soamar.org



Estão abertas as inscrições para o Concurso de Logotipo alusivo aos 150 anos da Batalha Naval do Riachuelo. O presente concurso tem como objetivo escolher o logotipo oficial para o aniversário de 150 anos da Batalha Naval do Riachuelo, que será comemorado em 11 de junho de 2015. A marca será aplicada em produtos impressos, brindes, website e demais materiais e canais de divulgação da Marinha do Brasil, e outros que se fizerem necessários.

O logotipo deverá conter elementos visuais que estabeleçam relação entre **tradição e modernidade**, características inerentes à Marinha do Brasil. Embora contrastantes, tais características fundem-se harmonicamente em sua cultura organizacional, dando à Instituição uma identidade única. Além disso, o logotipo deverá conter obrigatoriamente, de forma integrada aos demais elementos gráficos, os seguintes elementos textuais:

- “150 anos”; e
- “Batalha Naval do Riachuelo”.

O logotipo também deverá conter, de forma integrada aos elementos gráficos, um ou mais dos seguintes elementos textuais:

- “11 de junho”; e/ou
- “Data Magna da Marinha”.

Antecedentes históricos da Batalha Naval do Riachuelo

A Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida em 11 de junho de 1865, é considerada, pelos historiadores, como uma batalha decisiva da Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870) – o maior conflito militar da América do Sul. A vitória brasileira nesse conflito permitiu o bloqueio à navegação do Paraguai e o consequente corte do apoio logístico da esquadra daquele país às suas tropas. Ao Brasil e seus aliados, ficou garantido o uso pleno dos rios da Bacia do Prata, que eram as principais vias de acesso ao teatro de operações de guerra e às regiões do interior do país.

Fique atento às datas:

- a) Período de entrega das propostas: de 03/12/2014 a 21/01/2015;**
- b) Divulgação do 1º, 2º e 3º colocados: a partir de 05/02/2015; e**
- c) Entrega dos prêmios ao 1º, 2º e 3º colocados: data a ser definida.**

O resultado do concurso será divulgado aos vencedores por telegrama, no DOU, e estará disponível por 60 dias, a contar da data de divulgação do resultado final, no sítio eletrônico www.marinha.mil.br. Serão distribuídos prêmios de acordo com o seguinte critério:

- 1.º lugar: MacBook Pro 13” tela Retina, Core i5, 128 SSD, 8GB RAM, Intel Iris Graphics;
- 2.º lugar – Dell Vostro 5470, Core i5, 128 SSD, 8GB RAM, Nvidia GeForce 740M 2GB; e
- 3.º lugar – Galaxy Tab S 10,5”, 16 GB, Android 4.4 KitKat, Wi-Fi.

Todos os contemplados receberão um certificado do Centro de Comunicação Social da Marinha.

Para participar, o candidato deverá ler atentamente o edital e seus anexos, que poderão ser baixados no link abaixo.

<https://www.marinha.mil.br/concurso-de-logotipo-em-comemora%C3%A7%C3%A3o-aos-150-anos-da-batalha-naval-do-riachuelo>

Vice-Almirante LIMA FILHO, comandante do 8º Distrito Naval



O Vice-Almirante Wilson Pereira de LIMA FILHO é natural do Rio de Janeiro .

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1980 e promovido ao posto atual em 31 de julho de 2013

Principais Cargos/Comissões:

- Comandante do Navio-Varredor “Araçatuba”;
- Aluno do Curso de Estado-Maior (Peru)
- Comandante do Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta”;
- Capitão dos Portos de Alagoas;
- Aluno do Naval Command College (EUA)
- Capitão dos Portos do Rio de Janeiro;
- Chefe de Gabinete do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha;
- Assistente-Militar da Escola Superior de Guerra;
- Comandante da 2ª Divisão da Esquadra;
- Subchefe de Organização e Assuntos Marítimos do Comando de Operações Navais; e
- Chefe do Estado-Maior do Comando de Operações Navais.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR (FEMAR)

Nossas Origens

A Fundação foi criada em 31 de maio de 1966, sob a iniciativa do Almirante de Esquadra José Santos de Saldanha da Gama, à época Presidente do Clube Naval, com a finalidade de estudar os problemas relativos aos portos, navegação, construção naval, pesca e legislações pertinentes, de modo a contribuir para a formação de uma mentalidade marítima nacional e a formulação de uma Doutrina Marítima para o Brasil.

Foram suas Instituidoras as seguintes Entidades: Clube Naval (CN), Comissão de Marinha Mercante (CMM), Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval (SINAVAL), Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (SYNDARMA), Petróleo Brasileiro S.A.(PETROBRAS), Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN), Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e Serviço Social da Indústria (SESI).

Situação Jurídica

A FEMAR é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira regida por seu Estatuto, Regimento Interno e demais disposições legais aplicáveis, e sob a supervisão da Promotoria de Justiça de Fundações do Estado do Rio de Janeiro. Em face de suas finalidades, é considerada como Organização de Utilidade Pública Federal (Decreto nº 87.122 de 24 de setembro de 1982) e Estadual (Lei nº 1252 de 5 de janeiro de 1967).

Organização

A Fundação dispõe de cinco órgãos colegiados: Conselho de Participantes, Conselho Curador, Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Conselho Editorial. Dos quais são seus Órgãos de Administração os Conselhos Curador, Diretor e Fiscal.

O Conselho de Participantes, constituído pelos Instituidores, Mantenedores e Beneméritos, tem a principal atribuição de eleger os integrantes do Conselho Curador, órgão de orientação superior da Fundação, que por sua vez, elege os integrantes do Conselho Fiscal e o Conselho Diretor constituído pelos Presidente e Vice-Presidente da Fundação. O Conselho Editorial é o órgão assessor do Presidente da Fundação no que concerne à edição de livros e publicações.

Nossa Missão

Desenvolver, apoiar e prestar serviços especializados nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica voltadas para a produção e difusão do conhecimento do mar.

Nossa Visão de Futuro

Ser reconhecida pela sociedade brasileira como uma instituição de referência no conhecimento do mar.

Nossos Princípios e Valores

Confiabilidade, probidade, legalidade, ética e transparência, busca da excelência, educação continuada, cooperação, comprometimento, compromisso e responsabilidade socioambiental.

Campos de Atuação

- *Promover a realização de cursos, seminários, congressos e atividades congêneres de assuntos relacionados à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação tecnológica e para formação, especialização e aperfeiçoamento do pessoal capacitado ao exercício de empreendimentos públicos e privados relativos ao mar;*
- *Financiar estudos, pesquisas e publicações que visem, direta ou indiretamente, promover o desenvolvimento e a difusão dos conhecimentos educacional, cultural, científico e tecnológico inerentes às atividades marítimas.*
- *Firmar convênios e contratos com outras instituições, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para execução de planos, programas e projetos referentes às suas atividades ou destinados ao recebimento ou prestação de assistência técnica relacionados com seus fins;*
- *Apoiar e fomentar projetos: de ensino, na seleção e formação básica e profissional, de pesquisa e de extensão; culturais e científicos; e de desenvolvimentos institucionais e de inovação tecnológica, todos atinentes à Marinha do Brasil, à Marinha Mercante ou a outras entidades voltadas ao desenvolvimento e ao aprimoramento das pesquisas educacionais, científicas e tecnológicas relacionadas ao mar e às coisas do mar;*
- *Conceder bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão ao pessoal das instituições apoiadas e envolvidas na execução de projetos culturais, de ensino, de pesquisa e de extensão, projetos esses relacionados aos desenvolvimentos institucional, científico e de inovação tecnológica; e*
- *Captar recursos, provenientes de incentivos fiscais, de fomento à educação, cultura, pesquisa, tecnologia da informação, automação e inovação, bem como àqueles destinados a desenvolvimentos que utilizem tecnologias autóctones.*

Atividades Desenvolvidas

Nas três áreas de atuação, Ensino, Pesquisa e Extensão, podem ser destacadas as seguintes atividades:

ENSINO

A FEMAR desde 1994, em parceria com a Diretoria de Portos e Costas da Marinha do Brasil, tem aplicado em todo país, os cursos do Programa de Ensino Profissional Marítimo- Atividades Correlatas (PREPOM/AC), nas seguintes áreas do conhecimento: Transporte e Comércio Marítimo, Desenvolvimento Gerencial e Meio Ambiente.

O Catálogo de cursos, com os respectivos conteúdos programáticos, pode ser conhecido no site: www.fundacaofemar.org.br.

A FEMAR em parceria com a TRANSPETRO, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) e os Centros de Instruções Almirante Graça Aranha e Braz de Aguiar ministra os Cursos de Adaptação para 2º Oficial de Máquinas (ASOM) e de Adaptação para 2º Oficial de Náutica (ASON). O convênio firmado, com os partícipes acima citados, tem como propósito a formação de aproximadamente 1.440 Oficiais, que atuarão no setor de transporte e apoio marítimo em nossa Marinha Mercante.

MARINHA INCORPORA NAVIO HIDROCEANOGRÁFICO FLUVIAL “RIO BRANCO”

Em solenidade cheia de simbolismo Marinha incorpora Navio Hidroceanoográfico Fluvial “Rio Branco”, conforme os documentos abaixo transcritos.

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

BRASÍLIA, DF.

Em 17 de dezembro de 2014.

ORDEM DO DIA Nº 7/2014

Assunto: Mostra de Armamento do Navio Hidroceanoográfico Fluvial “Rio Branco”

Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 601, de 15 de dezembro de 2014, do Comandante da Marinha, e o preconizado na Ordenança Geral para o Serviço da Armada, realizase, na presente data, a Mostra de Armamento do Navio Hidroceanoográfico Fluvial “Rio Branco”, concretizando o ato de incorporação à nossa Armada.

A construção deste navio, somado aos quatro Avisos Hidroceanoográficos Fluviais já em atividade, “Rio Tocantins”, “Rio Xingu”, “Rio Solimões” e “Rio Negro”, é mais um significativo passo da Marinha do Brasil na condução do subprojeto de Cartografia Náutica, vinculado ao Projeto de Cartografia da Amazônia que, instituído no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, visa o Levantamento Estratégico Integrado para aquela importante área. A sua realização permitirá o aprofundamento do conhecimento sobre a Amazônia brasileira, bem como o suporte a empreendimentos de infraestrutura a serem implantados na região.

Classificado como navio de terceira classe e com o número de costado H10, teve a sua construção iniciada em 06 de dezembro de 2012, seu batimento de quilha em 23 de abril de 2013 e o lançamento ao mar em 20 de outubro de 2014. Foi projetado e construído pelo Estaleiro INACE, fruto do contrato celebrado com a Diretoria de Engenharia Naval. Sua principal tarefa será a realização contínua da cartografia náutica das principais hidrovias da região Norte, sendo fundamental para o conhecimento preciso e atualizado dos canais amazônicos. Para o cumprimento de sua missão, contará com uma tripulação de seis oficiais e trinta praças.

Ao ter cunhado em seu espelho de popa o nome Rio Branco, pela segunda vez em um Navio da Marinha, prestamos uma merecida homenagem ao Exmo. Sr. José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco, patrono da diplomacia brasileira e uma das personalidades mais importantes da história do Brasil. Ao mesmo tempo, nos voltamos e relembramos as conquistas e realizações do primeiro Navio de mesmo nome, de grande significado para a nossa hidrografia, posto que foi o primeiro meio empregado especificamente para este fim. Realizou levantamentos na região Amazônica por anos, sob o comando de ilustres hidrógrafos, podendo citar os três últimos, os então Capitães-de-Corveta e posteriormente Almirantes Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Júlio de Sá Bierrenbach e Paulo Irineu Roxo Freitas. Um grande número de oficiais e praças labutaram naquela belonave durante memoráveis campanhas, atuando como o “navio escola da moderna hidrografia brasileira” e contribuindo para a consolidação do prestígio internacional da nossa Marinha perante a Organização Hidrográfica Internacional.

Por ocasião da incorporação à Armada do Navio Hidroceanoográfico Fluvial “Rio Branco”, expresso ao Comandante, Oficiais e Praças, votos de felicidades e de pleno êxito em sua relevante missão. Estou seguro de que a dedicação e o zelo com que conduzirão diuturnamente os seus afazeres, bem como o espírito de corpo, próprio dos marinheiros, moldarão a alma deste Navio e nortearão seus rumos para uma navegação sempre segura.

Por fim, os senhores, componentes da primeira tripulação que ora adentram o navio, são fiadores do legado de abnegados hidrógrafos que, com coragem, criatividade e determinação, desbravaram os rios da região amazônica, contribuindo de maneira decisiva para a segurança da navegação. O trabalho os aguarda, e como bem expressa o lema da Hidrografia, “restará sempre muito o que fazer”.

Viva a Marinha!

WILSON BARBOSA GUERRA

Almirante-de-Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada

ORDEM DO DIA Nº 4/2014

Assunto: Transferência para o Setor Operativo do Navio Hidroceanográfico Fluvial (NHoFlu) “Rio Branco”

A Marinha do Brasil, representada pela Diretoria de Engenharia Naval, e o Estaleiro INACE assinaram, em 5 de dezembro de 2012, o contrato para a construção do Navio Hidroceanográfico Fluvial (NHoFlu) “Rio Branco”, primeiro navio cujo projeto de concepção foi integralmente elaborado pelo nosso Centro de Projetos de Navios.

No dia de hoje, dois anos após o primeiro passo para mais esse grande feito, no Cais da Indústria Naval do Ceará (INACE), em Fortaleza (CE), presenciamos o Batismo, a Mostra de Armamento e a Transferência para o Setor Operativo do “Rio Branco”.

Tal fato comprova, mais uma vez, o comprometimento da Marinha com a construção naval nacional. No estaleiro INACE houve o aumento de sua capacitação tecnológica, com o aprimoramento da construção de navios militares e de pesquisa, com geração de empregos e contribuição para o fortalecimento da Indústria Naval Brasileira.

O Navio Hidroceanográfico “Rio Branco” irá participar do grande programa “Cartografia da Amazônia”. Esse programa tem o Ministério da Defesa como responsável pelos recursos financeiros e junta, em parceria, além da MB, o Exército Brasileiro, a Força Aérea Brasileira e o Serviço Geológico do Brasil, sob a coordenação do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM).

Como Diretor-Geral do Material da Marinha, registro os meus sinceros agradecimentos e reconhecimento a todos aqueles que direta e indiretamente colaboraram para a realização de mais este feito para a nossa Marinha: Diretoria de Engenharia Naval; Diretoria de Hidrografia e Navegação; Diretoria de Sistemas de Armas; Diretoria de Aeronáutica da Marinha; Coordenadoria do Programa de Reparcelhamento da Marinha; Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha; Centro de Manutenção de Sistemas de Armas e Centro de Projetos de Navios.

Cumprimento o estaleiro INACE, sua direção, engenheiros, técnicos, pessoal administrativo e demais colaboradores por mais esta significativa vitória.

Ao “Rio Branco” desejo bons ventos e mares tranquilos. A todos seus tripulantes que os acompanhem as bênçãos de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade de Manaus e do estado do Amazonas.

“Material da Marinha: nossa soberania em talento, aço e tecnologia”.

LUIZ GUILHERME SÁ DE GUSMÃO

Almirante-de-Esquadra

Diretor-Geral

DATAS COMEMORATIVAS DE JANEIRO 2015

- 08: 46º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Belém;**
- 08: 46º Aniversário do Navio-Tanque Marajó;**
- 12: 33º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);**
- 12: 44º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA);**
- 15: 79º Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;**
- 16: 7º Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;**
- 21: 107º Aniversário do Serviço de Identificação da Marinha;**
- 22: 34º Aniversário do Rebocador de Alto- Mar Almirante Guilherme**
- 27: 6º Aniversário do Centro de Medicina Operativa da Marinha;**
- 28: Abertura dos portos às nações amigas;**
- 31: 14º Aniversário do Comando do 2º Esquadrão de Escoltas;**
- 31: 20º Aniversário do Navio-Hidroceanográfico TAURUS; e**
- 31: 20º Aniversário do Navio-Hidroceanográfico AMORIM DO VALLE.**

*Que as realizações alcançadas este ano
sejam apenas sementes plantadas
e que serão colhidas com
maior sucesso
em 2015.*

Soamar Campinas

**feliz
Natal**



SOAMAR Campinas prestigia confraternização em São Paulo

No dia 4 de dezembro, no Centro Cultural da Marinha em São Paulo, a SOAMAR São Paulo promoveu um jantar de despedida ao Vice- Almirante Luiz LISEO Zampronio e de boas vindas ao Vice- Almirante Wilson Pereira LIMA FILHO. O evento foi bastante concorrido e contou com a presença da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, de representantes de diversas Soamars e de autoridades civis e militares, incluindo o Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Elis Treidler OBERG. A cerimonia foi brilhantemente conduzida pelo Presidente da Soamar S.P. Carlos Brancante.



CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Na manhã do dia 5 de dezembro, foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval, do Vice-Almirante LISEO Zampronio ao Vice-Almirante Wilson Pereira de LIMA FILHO, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Elis Treidler OBERG. A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares bem como pelos Soamarinos. Na ocasião o CMG(RM1) RONALD Santiago, em nome da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, reforçou os votos de boas vindas ao almirante LIMA FILHO e desejou-lhe um profícuo comando.



Passagem de Comando do Comandante-em-Chefe da Esquadra

No dia 9 de dezembro, em cerimônia concorrida, a bordo do navio-aeródromo São Paulo atracado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra OBERG , foi realizada a cerimônia de passagem de Comando de Comandante-em-Chefe da Esquadra , do Almirante-de-Esquadra ILQUES para o Vice-Almirante LISEO.

A Presidente da Soamar Campinas , Christiane Chuffi , prestigiou o evento onde teve a oportunidade de cumprimentar o almirante ILQUES pela sua recente promoção à Almirante-de-Esquadra e ao almirante LISEO pela assunção de tão importante cargo.



COMEMORAÇÃO DO DIA DO MARINHEIRO NO 8º DN

Na manhã do dia 12 de dezembro, na sede do comando do 8º Distrito Naval, foi realizada concorrida cerimônia comemorativa ao DIA DO MARINHEIRO.

A cerimônia contou com a participação de autoridades civis e militares, bem como das diversas Soameres do Estado de São Paulo. A Soamar Campinas foi representada pelo CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago.

Durante a cerimônia foi realizada a imposição da Medalha Mérito Tamandaré em diversas personalidades civis e militares, que prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, no sentido de divulgarem ou fortalecerem as tradições da Marinha do Brasil, honrando os seus feitos ou realçando os seus vultos históricos.

O Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante LIMA FILHO, acompanhado da sua esposa Valéria, com apenas uma semana no cargo, já demonstrava estar totalmente familiarizado com a sociedade paulista e com muita simpatia conduziu as atividades.

Vivas à Marinha de TAMANDARÉ!





A **Soamar Campinas** fez significativas homenagens ao Almirante TAMANDARÉ, Patrono da Marinha do Brasil, nos Boletins de DEZ/2012 e NOV/2013 e convida os leitores a relê-los em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/informativos.htm>

A **Soamar Campinas** reverenciando a memória do Almirante Tamandaré homenageia os marinheiros de ontem, que fizeram história desde as lutas pela consolidação da independência, e os de hoje, que patrulham a Amazônia Azul garantindo os interesses do Brasil no mar.

Viva a Marinha!

PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Um Escoteiro caminha com suas próprias pernas

Dezembro caminhando e mais um ano de boas atividades terminando. Esperamos que todos tenham tido momentos maravilhosos nesse ano de 2014! Foram muitas fainas saborosas e desafiadoras.

Ouvimos inúmeras vezes a célebre frase: “*mar calmo não faz bons marinheiros*” e assim continuamos caminhando, afinal, “*um Escoteiro caminha com suas próprias pernas!*”, como disse o Escoteiro Caio Viana Martins, o que o tornou Escoteiro Símbolo do Brasil. Leia por quê...

“Na noite de 19 de dezembro de 1938, o Escoteiro Caio Vianna Martins, aos 15 anos de idade, estava com seu destino traçado, semelhante aos grandes heróis da história.

Iria participar de uma excursão técnica-cultural a São Paulo. A delegação era formada por 25 membros.

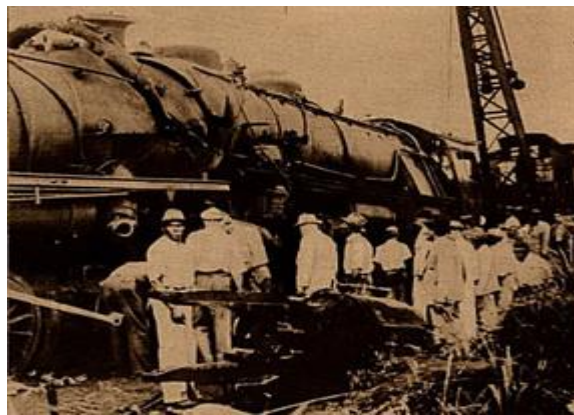
A composição do trem noturno estava formada com 11 vagões, sendo o do meio, 1ª Classe, ocupado pelos Escoteiros. A viagem se desenrolava normalmente até que às 02:05 hs da madrugada do dia 19 de dezembro entre as pequenas estações de Sítio e João Aires, aconteceu o terrível desastre, quando se chocaram o trem noturno que descia, com o trem cargueiro que subia. Muitos vagões descarrilharam, outros engavetaram e alguns se levantaram.

O vagão da frente ao ocupado pelos Escoteiros saltou dos trilhos, atravessando para a

direita, engavetando-se, partindo-se e tombando sobre o barranco, comprimido para frente pela pressão dos carros restaurante e leito.

Os Escoteiros que resistiram ao impacto das composições reuniram-se em um ponto à direita da estrada. Nesse momento o grupo sentiu falta do Escoteiro Gerson Issa Satuf e do Lobinho Hélio Marcos. Na procura, ambos foram encontrados mortos.

imagens do acidente ferroviário que vitimou Caio Viana Martins



Fonte: http://www.Escoteiros.org/escotismo/caio_vianna_martins.php em 17/12/2014

Do vagão leito foram retirados colchões e cobertores, usados para abrigarem os sobreviventes. Para uma cabine foram levados os feridos com maior gravidade. Alguns Escoteiros trabalharam na confecção de macas com lençóis e paus enquanto os demais, com as tábuas que foram retiradas dos vagões, fizeram uma fogueira para iluminar o local, facilitando o trabalho de salvamento.

Os primeiros socorros chegaram somente às sete horas da manhã (cinco horas após o acidente). Os passageiros feridos, inclusive alguns Escoteiros, foram transportados para Barbacena. No desastre morreram 40 pessoas.

Caio recebeu forte pancada na região lombar, sofrendo esmagamento das víceras e hemorragia interna. Retirado do vagão pelos companheiros e recolhido ao vagão leito, Caio Martins parecia dar sinais de estar melhor. Pouco depois quando seria levado para Barbacena e notando que um enfermeiro se aproximava com a maca, ele olhou ao redor e viu que havia outros feridos mais necessitados. Encarando o enfermeiro disse: *"Não. Há muitos feridos aí. Deixe-me que irei só. Um Escoteiro caminha com as próprias pernas"*. Acompanhado dos amigos, seguiu andando, para a cidade. O esforço que fez, porém, foi muito grande. Ao chegar ao hotel deu alguns passos para depois saírem golfadas de sangue de sua boca, em conseqüência da hemorragia interna que sofreu. Levado para a Santa Casa veio a falecer às duas horas do dia 20 na presença de seus pais. Foi sepultado no cemitério de Bonfim, zona norte de Belo Horizonte, junto do Escoteiro Gerson e do Lobinho Hélio Marcos".

A história do jovem Escoteiro Caio Viana Martins nos inspira e nos trás muitas lições e talvez a principal seja que temos nossa boa parte para realizar, onde quer que estejamos. Vamos iniciar em breve mais um ano de desafios e de conquistas. Pois que venham... daqui não passarão!

Que Deus derrame Suas bênçãos sem par sobre cada leitor e sua amada família, permitindo um Natal e um Ano Novo repleto de alegrias e realizações.

Para 2014, ficam nossos agradecimentos!



Para 2015, nosso compromisso!



E por isso cantamos:

" Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!"

Rataplã do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado. Junte-se a nós e Bons Ventos! Escoteiros do Mar.



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Rua Maria Soares, 54
Bairro São Bernardo
Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 - ID 139*4181



PALAVRA DO COMANDANTE

GUILHERME VIEIRA DE SOUZA

Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN)
Comandante do GptFNRJ

GRUPAMENTO DE FUZILEIROS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

MISSÃO

Executar operações de defesa de portos e terminais marítimos, e de proteção às instalações de interesse da MB na área do 1º Distrito Naval, a fim de contribuir para a execução de operações navais, aeronavais, de fuzileiros navais e terrestres e caráter naval na área de jurisdição do 1º Distrito Naval.

HISTÓRICO

Em 02 de Setembro de 1961 foi sancionado o Decreto nº. 53214, e por meio do Aviso inisterial nº 610 de 03 de Abril de 1963, que tratava da composição do Corpo de Fuzileiros Navais, foi criado o Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, a fim de Compôr uma Força de Segurança, como Unidade Regional, com autonomia administrativa, com sede na Ilha das Cobras, junto ao Antigo Comando de Apoio, Comando Geral do CFN e Batalhão Naval.

Em 02 de Junho de 1965, o Ofício nº 1750 de 12/06/65 do Chefe do Estado Maior da Armada, prescrevia a seguinte subordinação ao GptFNRJ: militar, ao Comandante do 1º Distrito Naval, e, técnica e administrativa ao Comandante Geral do CFN, passando a estar subordinado ao Comando do 1º Distrito Naval no dia 05/11/1965 de acordo com a circular nº 0037/65 do Estado Maior da Armada.

Como o GptFNRJ não tinha instalações próprias, permaneceu de maneira provisória na Fortaleza de São José da Ilha das Cobras por 34 anos, até ocupar as atuais instalações na Avenida Brasil, 10.768 - Penha - Rio de Janeiro - RJ, em 1997, com inauguração em 31 de julho de 1998, tendo como comandante o CMG (FN) MAURO CESAR DE CAMPOS PARANHOS.

HERÁLDICA



DESCRIÇÃO

Num Escudo boleado e acimado pela coroa naval, campo vermelho, dois fuzis de ouro passados em aspas com âncora superposta, em pala e do mesmo metal; chefe azul, carregado de uma esfera armilar de ouro com três setas de ouro do mesmo e voltadas para cima, sendo duas dispostas em aspa e uma pala.

EXPLICAÇÃO

No campo vermelho esmalte evocativo de bravura, denodo e intrepidez, predicados dos Fuzileiros Navais do Brasil, os fuzis e a âncora de ouro assim dispostos constituem seu próprio distintivo, o chefe azul, cor do brasão do Estado da Guanabara, carregado de uma esfera armilar de ouro com três setas deste metal, alude à cidade do Rio de Janeiro, sede do Grupamento em apreço e que lhe dão o nome.

EMPREGO

Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro (GptFNRJ) tem por finalidade prover o Comando do Primeiro Distrito Naval com uma unidade de combate de força terrestre, a fim de contribuir para a segurança da Marinha na sua área de jurisdição.

Para a consecução de sua finalidade, cabem ao GptFNRJ as seguintes tarefas:

I - prover guarda e proteção às instalações navais e civis de interesse da MB;

II - liderar o trato dos assuntos de segurança orgânica;

III - concorrer para a garantia da lei e da ordem, quando determinado;

IV - reforçar unidades da Força de Fuzileiros da Esquadra;

V - desempenhar outras tarefas, compatíveis com a organização, efetivo e capacidade operativa.

O GptFNRJ adentra-se ainda para, em tempo de guerra, ser empregado em reforço a unidades da Força de Fuzileiros da Esquadra na realização de Operações Anfíbias.

ADESTRAMENTOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O adestramento dos militares visa capacitá-los para, na paz ou em situações de crise, executar as tarefas de controlar áreas marítimas, negar o uso do mar, projetar poder sobre terra e contribuir para a dissuasão, visando à execução das operações e das atividades pertinentes à defesa dos interesses nacionais e decorrentes das atribuições subsidiárias da MB.

- integrar a Força de Emprego Rápido (FER);



- executar operações de defesa de instalações Portuárias e Terminais;



- apoiar operações de retomada de instalações e resgate de reféns;



- apoiar a execução de Inspeção Naval pelo ComGptPatNavSE e Capitánias;



- garantir o contínuo aprimoramento da formação militar-naval e higidez física;





- Operações Militares em áreas Urbanas.



